

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR — ANTONIO DE VASCONCELLOS

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réi
Seis mezes	\$600 "
Para o Brazil, por anno.	2\$000 "
Para a Africa, por anno.	1\$200 "
Numero avulso.	30 "

Annunciam se as obras das quaes se receba 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composição e impressão na typographia de

Antonio de Vasconcellos

Administração — RUA DA AGUA

FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÃO

Annuncios—cada linha.	40 réis
Repetições	20 "
Imposto do sello.	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem. Annuncios permanentes e communicados preço convencionado.

POLITICA PERVERTIDA

A sessão legislativa vai continuando no mesmo diapasão, sem que se avance um passo no sentido de se tratar de assumptos que interessem mais ao paiz, que essa malfadada questão do bispo de Beja, que tanta tinta tem gasto, tanto papel tem consumido e tanta rhetorica tem feito vibrar tanto na camara dos deputados, como na dos pares. E tudo para que? Unicamente pela paixão do escandalo, pois bem espremida a celebrada questão, não dá mais que isso, com o triste contrapeso d'esse trabalho de sapa, pertinaz e continuo de derruir o existente, não se olhando nem ao passado, nem ao presente, nem ao futuro.

O escandalo tem sido o grande objectivo e realmente o campo não podia ter sido mais vasto para isso, havendo farta podridão a forragear, quer pelos que andam de má fé na questão, e são o maior numero, quer pelos que ainda sentem algum pudor no meio de tanto enxovalho, mas que vão arrastados pela torrente, não podendo fugir aos seus effeitos e consequencias

E no meio de todo esse escandalo, as grandes questões economicas, administrativas e financeiras são postas de parte, não se preocupando os exploradores das podridões de que o paiz necessita de reformas, que o conduzam progressivamente á conquista do bem-estar que lhe falta; á obtenção de melhoramentos Moraes e materiaes que lhe facilitem o trabalho e o fomento das proprias riquezas.

Não se pensa em dar impulso ao commercio, desenvolvimento á industria e protecção á agricultura. Não se vê que o exercito necessita de incessantes aperfeiçoamentos, para estar sempre á altura da sua missão em qualquer eventualidade em que perigue a independencia da patria. Não se olha para a extrema decadencia a

que chegou a nossa marinha de guerra, que, presentemente, não possui um unico navio, que possa considerar-se como verdadeira unidade de combate. A decadencia chegou a tal ponto que o actual ministro da marinha não pôde deixar de soltar um grito de alarme, declarando que, a não se dar prompto e urgente remedio, não restará em breve um navio que se possa mandar a qualquer ponto do nosso dominio ultramarino.

A questão com a China, por causa da delimitação de Macau, foi outro signal de rebato, mostrando a toda a evidencia a nossa inferioridade, no caso de ter sido preciso defender aquella parcella do nosso antigo imperio colonial. Sem meios de defesa, sem ter em que se apoiar, a nossa diplomacia foi forçada a ser o mais circumspccta possivel, para não dizermos que, por vergonha de Portugal, teve de bater-se em retirada.

Se não tivéssemos deixado chegar a marinha de guerra á misera situação em que se encontra; se houvesse algumas unidades de combate que se impozessem pelo seu valor offensivo ou defensivo, com certeza que outra teria sido a solução da delimitação de Macau.

Conhecendo isto, o ministro da marinha pensa em remediar tão triste estado de cousas, propondo a construcção de alguns navios de guerra. Encontrará a coadjuvação parlamentar que merece, o apoio patriótico que se deve dar a tudo quanto possa contribuir para o engrandecimento da patria e tambem para a sua defeza?

De maneira como as cousas vão correndo, e perante a politica pervertida que se segue, duvidamos muito que o parlamento coopere em obra tão meritoria, como seria do seu dever. Não é questão que tresandando a escandalo e, portanto, ficará no rol dos assumptos secundarios, como vão ficando to-

dos em que a má politica não pôde tirar partido.

Tudo isto é para lastimar, tanto mais que não se distingue uma esperanza de que venham melhores tempos para se sahir do lodaçal em que a politica se revolve e se perverte.

NOTICIARIO

Fallecen em Villa Fria de Vianna do Castello, a Sr.^a D. Maria José de Lima Noronha e Vasconcellos, avó do nosso amigo collaborador, Sr. Antonio Coutinho d'Alpoim, digno 2º aspirante da repartição de fazenda d'este concelho, a quem esta redacção apresenta sentidos peza-

×

Sahin para Pariz o Sr. Dr. Juvenal Quaresma Paiva.

×

Esteve alguns dias n'esta Villa o Sr. Augusta da Silva Ramos, chefe de Districto da Companhia dos tabacos.

×

Tambem esteve terça feira ultima n'esta Villa o digno pagador d'obras publicas do districto de Leiria.

×

A tratar d'assumptos particulares, esteve alguns dias em Lisboa o nosso amigo, Sr. Joaquim d'Araujo Lacerda Junior, digno secretario da Camara municipal d'este concelho.

×

Já regressou a esta Villa com sua esposa e filhinhas, o nosso amigo, Sr. José Manuel Godinho, d'esta Villa.

×

Foi para Lisboa, de visita a seus manos, a Sr.^a D. Marianna Paiva Dias, esposa do nosso amigo Sr. Manuel Dias d'esta Villa.

Noticias d'Africa

Catumbella, 22—3—10.

O sr. Wexelsen tem aqui dado algumas sessões d'animatographo no grande Hotel Internacional, que muito tem agradado.

No género, é o melhor que aqui se tem visto. Durante as exhibições, ouvem-se lindas peças de múzica.

O sr. Wexelsen segue brevemente para Benguella, aonde vae fazer novas exhibições animatographas.

—No dia 13 do corrente honve uma récita no theatro da Associação dos Empregados do Commercio de Benguella em beneficio das victimas das inundações do norte do Paiz.

Consta que o mesmo grupo aqui virá dar outra recita no domingo próximo, cujo rendimento liquido terá igual applicação.

As peças serão as mesmas que representaram em Benguella: «A Ceia dos Cardeaes», n'um acto; «Ex-pertezas d'um Actor», idem; e «Um Acto de Folies Bergères».

Para expozição: «A minha sogra», cançoneta; «Poca Xorte», idem; e «um filho de tres paes», farça n'um acto.

Consta que o desempenho em Benguella foi bom.

—Os trabalhos dos caminhos de ferro bengalenses tem avançado muito.

—Brevemente haverá uma Kermesse em Benguella, cujo producto liquido reverterá em proveito do Azylo Eduardo Costa.

—Acha-se n'esta villa—vindo do norte—o sr. Luiz Augusto Ferreira, representante da Companhia de seguros de vida «A Luzitana de Lisboa», R. Nova do Alameda, 109; o qual, pelas suas sympathias pessoais, aqui tem registado alguns seguros, sendo estes os dos srs.: Augusto Coelho Agria, n'um conto de réis; Virgilio Pereira Rodrigues, idem; Salvador de Mello, em cinco contos; Joaquim Pestana dos Sanctos, n'um conto, e Joaquim Pinto Coelho, idem, todos rezidentes n'esta villa.

Em Benguella tambem seguiu as vidas dos srs.: Antonio Castanheira Junior, n'um conto; José Maria Anselmo, em 500 mil réis; Luiz Maria Dias, n'um conto, e Augusto Guedes, idem.

O sr. Ferreira segue d'aqui para a costa oriental. Boa viagem.

—O nosso amigo Augusto Coelho Agria, fez o seguro da sua vida por dez annos. Se durante este periodo houver qualquer fatalidade, será sua herdeira sua sobrinha Eliza Mendes dos Sanctos, filha de sua irman Jozephina, actualmente moradora em Figueiró dos Vinhos.

—Hontem foi aqui morto no rio um Jacaré. Eil-o caso:

Indo um preto do sertão buscar agua ao Catumbella, viu que o terrivel amphibio se lhe aproximava; e, munido como ia d'uma machada, lhe deu com ella na cabeça e o matou, tendo depois andado com elle ás costas pelas roas da villa: o que lhe rendeu alguns tostões!

Mas porquê?

A aristocracia—diz Chateaubriand—tem trez idades successivas: A das superioridades, a dos privilegios e a das vaidades. Sahindo da primeira, vem a degenerar na segunda e a extinguir-se na terceira.

COMETAS

O Halley já hoje de madrugada se deve ter visto ao nascente, devendo talvez depois chegar a ver-se noites inteiras.

Meçam n'ô pois bem agora, e verão que o seu volume aumentará ainda muitas vezes até 20 de Maio.

Mas se os astrónomos tem dicto alguma coisa quanto a distancias, isto é: se elle effectivamente passa a 4.500.000 léguas de nós e não tem força attractiva—o que ninguém sabe—não pode haver perigo algum para a Terra.

E para Venus?! Se esta continuar na sua órbita depois do dia 1 de Maio, é certo que o monstro carece de força attractiva, não haja dúvida!

A estrella d'Alva a attrahir, a fazer tercer caminho ao cometa, como alguns astrónomos tem dicto, havia de ter que vêr! Era um mosquito a prender um boi!

Se elle alguma vez—como dizem—se deixou prender de Neptuno—o que ao certo ninguém sabe—é por que Neptuno é duas vezes e quaze um quarto maior que elle!

Mas Venus a attrahir o Halley—Venus, com mais d'um terço a menos que nós—é realmente absurdo que nem ao diabo lembra, a não ser que o monstro seja algum armo de estopa a arder!

O sr. Charles Nordmann, do Observatorio de Pariz, diz em rezumo, pouco:

Que a cabeça—Sic—do cometa tem mais de 63.000 léguas de diametro, ou quaze a distancia da Terra á Lua «!»: Que o seu andamento é de 38.000 léguas por hora:

Que a passagem do Halley por entre o Sol e a Terra no dia 18 de Maio será ás 3 horas e meia da manhã, estando então o núcleo a 4.800.000 léguas de nós:

Que a cauda do cometa vem impregnada de gazes cyanógenicos, e que estes gazes são um terrível ve-

veno que, passando á nossa atmospheria, serão por nós aspirados; mas, em tão pequena quantidade, que serão inoffensivos á humanidade:

Que a *massa total da cauda* «!»—os sublinhados são nossos—não pode pesar mais de setecentos milhares de kilos, ou a décima millonésima parte do pezo total da nossa atmospheria; e que por isso a não poderá envenenar a ponto de nos ser nociva, etc.

Que é ainda um enigma a origem das caudas cometarias, *palhetadas* de estrellas, deslizando silenciosamente sobre o velludo negro da noite:

E que finalmente o dia 18 de Maio não pode deixar de ser precedido *d'algum pânico*: o que não será para lamentar-se, porque assim haverá materia para largas e curiosas observações astronómicas e psicologicas.

—Gosta a gente de ler isto. Mas, sobretudo o *pezo da cauda* «!» é que lhe dá graça! Receiam d'uma sombra, e nem pela mente lhes passa a possibilidade d'uma attracção, pelo monstro que a produz!

E' singular! Para o numero que vem terá a palavra a Mala da Europa.

Pedrogam Grande, 19

Chegou hontem a esta villa acompanhado de seu mano, sobrinha e gentil filha, o Sr. Antonio José David, importante capitulista. Tencionam demorar-se poucos dias.

—Consta-nos que já se encontra em Lisboa o nosso presado amigo Manuel Antunes David, que de regresso do Pará—Brazil—aquí vem fixar residencia.

—Já se encontra na sua bella quinta que a tempo adquiriu o Sr. José Diniz dos Anjos.

—Depois d'uns dias de verdadeiro inverno já nos vem mimoseando alguns dias de sol primaveril.

—Chegaram ha dias a esta villa onde tencionam passar a época do

perdida, seria destituida do seu emprego. A consequencia moral e material do escandalo deixal-a-ia em uma situação desgraçadissima. Que seria d'ella? Que seria dos seus dous filhinhos.

Esta ultima interrogação intima não podia ser mais angustiosa para a pobre Maria do Patrocínio. Um estremecimento nervoso agitou-a desde os pés até á cabeça.

—Está com frio, Maria?—perguntou Arthur Sampaio, continuando a fumar um excellente charuto.

—Sim—murmurou a joven viuva—Mas não admira; esta sala é tão fria!...

O tremor nervoso persistia, bem como a agonia d'aquelle coração maternal.

De repente, simulando um sobresalto brusco, Maria do Patrocínio exclamou:

—Não ouviu?
—O que?
—Um grito!
—Não, não ouvi nada.

—Creio que não estou enganada; algum dos pequenos que acordou... Vou vêr.

E na ponta dos pés, sem fazer ruido, dirigiu-se para o quarto de dormir. Alli abriu a goveta da mesinha de cabeceira, tirou o revolver, dissimulou o n'um dos bolsos do avental e, voltando para a sala, desfechou-o tres vezes sobre as costas do aventureiro, que cahiu como que fulminado, sem exhalar um ai.

verão as senhoras D. Olympia Ferreira de Carvalho e D. Luz Ferreira de Carvalho.

—São esperados aqui por estes dias o Sr. Deocleciano Nunes Caetano, sua esposa e filha, vindos de Lisboa.

—Tem aguardado o leito com a terrível gripe a Sr.^a D. Margarida Farinha, virtuosa tia do Sr. Julio da Conceição Farinha.

Desejamos as melhoras d'esta senhora.

E. M. N.

Usae o Fuminol
Contra o vicio do fumar
Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol» —que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effecto seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á
—PHARMACIA CAMPOS—
Estarreja—Salreu

Madeiras em boas condições

José Paes

de

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende madeiras de pinho, de sôlho, a 800 reis a duzia e de fôrro, a 400 reis.

Quem pretender dirija-se ao annunciante.

O homem simples, probo e honrado, para o velhaco, não passa d'um pobre diabo sem préstimo nem importancia alguma.

Pois se elle nem ronbar sabe! O intrujão, sim: esse é um expertalhão que sabe da póda e uza d'ella!

A. d'Almeida.

Ao ruido dos tres tiros successivos, as creanças acordaram espavoridas, começando a chorar e a gritar. Maria do Patrocínio correu a tranquillizar os filhos; em seguida retirou de cima da meza o serviço de chá, as pontas dos charutos, limpou a cinza, poz em desalinho os cabellos, tirou o vestido e envergou um penteador.

Não sentia agora o menor terror, sentindo-se com o sangue frio de quem commeteu ou praticou um acto e de justiça.

Passando ao compartimento do serviço telegraphico, premiu umas poucas de vezes o botão da campainha, apparecendo cinco minutos depois o boletineiro.

—Manoel—exclamou Maria do Patrocínio—é preciso ir chamar o administrador do concelho, mas já, quanto antes!

O boletineiro obedeceu sem fazer a menor observação. Quando o administrador appareceu com dous cabos de policia, a joven viuva contou que, tendo ouvido a campainha do aparelho telegraphico, levantara-se da cama a fim de saber o que era.

Tratava-se da transmissão de um telegramma urgente. Quando estava a concluir este serviço, aos seus ouvidos chegou um ruido insolito, o ruido de quem abre uma porta com a chave. Cheia de medo, pegou no seu revolver e dirigiu-se para a sala de entrada, quando viu um homem precipitar-se sobre ella. Fez fogo e o homem cahiu.

CAMINHOS OPPOSTOS

(A meu irmão Alfredo)

Existem nesta vida dois caminhos, Por distancia bem grande separados: Num, ha amôr, sorrisos estrellados, Incantos seductores e carinhos,

Mais ternos do'que beijos de noivados, —Linda estrada coberta por arminhos!— A outra é escura e triste, tem espinhos Que as almas dilaceram em bocados!

Num, ha virtude, amôr, realidade, Crença que o coração a nós inspira Na estrada virtuosa da Verdade.

No outro, não ha nada: tudo espira, Tudo morre... sem luz d'intensidade Na estrada viciosa da Mentira!

Leiria.

Alberto Pimenta.

Secção Agricola

A BATATA

II

A batata é muito exigente com respeito a substancias fertilisantes. Geralmente, no nosso paiz, não se fornece a esta solanea a somma sufficiente de principios nutritivos, directamente assimilaveis, que assegure uma producção satisfatoria.

Não se ignora, ou pelo menos não se deve ignorar, que os principios nutritivos, facilmente absorvidos pelos vegetaes, são fornecidos pelos adubos chemicos, cujo consumo entre nós está muito longe de se achar generalisado, ao contrario do que succede em outros paizes agricolas, como a Inglaterra, a Allemanha, a França e a Italia.

Um dos adubos de que a batata é particularmente avida, é o que tem por base a potassa. Por consequencia, é de todo interesse para o cultivador fornecer-lhe este adubo, não lhe faltando, bem entendido, com os outros principios fertilisantes.

Segundo experiencias feitas, determinou-se que em uma sementeira da variedade *Magum bonum!* avaliada em 40.000 kilogrammas de

O administrador-leu o telegramma que pedia a prisão de Arthur Sampaio, murmurando:

—Esse Arthur Sampaio é um forasteiro que se acha ha dias n'esta terra.

E examinando o cadaver, acrescentou:

—E' o mesmo sem tirar nem pôr. Quem havia de dizer que este homem era um ladrão e um assassino! Provavelmente vinha aqui praticar a mesma facanha.

E mandando-o revisar pelos cabos de policia estes disseram:

—N'este bolso interior ha aqui dinheiro.

—Contem-o!—ordenou o administrador.

—Oitenta mil reis—disse um dos cabos.

—Querem vêr que é meu esse dinheiro!—obtemperou Maria do Patrocínio, que correu á cosinha e voltou em seguida com uma caixinha vazia e com a mais completa expressão de espanto pintada no rosto.

O administrador não pôde deixar de dizer:

—Ande lá que se livrou de boa, minha senhora. Felicito-a pela sua coragem e resolução. Livrou sociedade de um verdadeiro bandico!

O que o administrador nunca soube nem ninguém é que Maria do Patrocínio salvou tambem a sua honra e o pão dos filhos.

FIM

FOLHETIM

Terrível revelação

IV

(Conclusão)

Ao ouvir as palavras de Arthur Sampaio, Maria do Patrocínio fez um enorme esforço para se manter serena e reprimir um estremecimento.

Sob uma mascara sorridente, aquelle aventureiro continuou entoando uma litania de galanteios. A pobre viuva nem mesmo podia definir o que n'aquelle momento sentia. As suas reflexões limitavam-se ao terreiro estreitamente restricto que o terror abre ao pensamento. Pela primeira vez na sua vida official faltava aos seus deveres profissionais, não mandando entregar ao administrador do concelho o telegramma do commissario de policia de Lisboa. De mais a mais um telegramma urgente:

Não importava; aquelle aventureiro seria preso no dia seguinte, ao romper do dia. Mas consentiria em retirar-se sem praticar violencia alguma, contentando-se com o dinheiro que lhe roubára, sem lhe fazer soffrer a sorte da pobre collega que assassinára? E no caso de ser preso? O que não succederia de desastroso para ella? Certamente não deixaria aquelle homem de a comprometter, e alem da honra irremediavelmente

tuberculos por hectare, essa semana absorveu 202 kilos de azote, 75 de acido phosphorico, 365 kilos de potassa e 171-kilos de cal.

Experiencias feitas com outras variedades deram este resultado: 176 a 212 kilos de azote; 31 a 44 kilos de acido phosphorico e 280 a 393 kilos de potassa.

Estes numeros são muito instructivos, pois mostram as consideraveis quantidades de principios fertilisantes que a batata deve absorver em um lapso de tempo bem reduzido, alguns mezes apenas, para dar uma boa colheita. Alem d'isso indicam que a variedade influe sobre a proporção das substancias fertilisantes absorvidas. Esta influencia não é contudo sufficientemente importante, de modo que poderemos dizer que, para satisfazer as exigencias de uma colheita de 40.000 kilogrammas de tuberculos por hectare, se torna necessario fornecer-lhe 200 kilos de azote, 40 a 75 de acido phosphorico e 365 kilos de potassa.

Como se vê, a bata reclama uma forte quantidade de azote, sendo, portanto, indispensavel fornecer-lhe este principio fertilisador.

Continuaremos.

SAUDADES

A' memoria de meus irmãos

Nunca vos vi, caros meus!
Tinheis já voado a D'Éus
Antes de eu ao mundo vir!...
Ah! que se eu vos cá topasse,
Por muito que me custasse,
Não havieis de partir!...

Deixáreis-me assim, amores,
No meio d'estes horrores,
D'amarguras e tristezas...
«Na massa dos impossiveis»,
A vencer males incriveis
N'este mundo de incertezas!...

Ficar cá vossa irmanzita
Tão sensível, tão fraquita,
Sem irmãozinhos nem paes!...
Mas D'Éus lhe dará coragem,
Antevendo a doce imagem
Dos que lhe quizeram mais!...

Rogae pois, com nossos paes,
A J'Ésus que oiça meus ais,
Adoçando-me a fadiga!
E n'este mundo de agruras,
De máguas e desventuras,
Sêde a minha sombra amiga!...

17-4-10.

Ritta de Jesus Dias Costa.

SECÇÃO HISTORICA

«Excerptos»

do «Thezoiro da Mocidade Portuguesa»

Firmeza de carácter

Tendo os piratas francezes aprezado um navio portuguez que vinha carregado d'ouro, marfim e outras preciosidades, mandou El-Rei D. João II, que então gloriozamente reinava, embargar todos os navios francezes que ao tempo se achavam surtos nos nossos portos, como reprezalia.

Accudiram logo os francezes que promptamente restituiram toda a carga do navio, faltando apenas um papagaio!

Pois D. João II não quiz que se levantasse o embargo sem que elle apparecesse, dizendo «que n'aquel-

le caso se não tractava da restituição do papagaio, mas sim de desafrontar a bandeira portugueza: e que por isso era necessario que a satisfação fosse escrupulosamente cabal.»

Admiravel firmeza de carácter, que, por este e outros semelhantes feitos, lhe grangeou o bem merecido titulo de Principe Perfeito.

V. Continúa.

—E' necessario não confundir a firmeza de carácter d'aquelle que cumpre os seus deveres á risca, com a irracional teimosia arbitraria d'aquelle que os calca a pés.

A RIR

—Cantante—

Se querem rimar,
Devotos do Metro...
Não forcem-n'o plectro,
Vão mais devagar:
Que versos á pressa...
Não cáiam mais n'essa!

Gemam e cantem á desgarrada,
Mas consonizem a versalhada:
Senão, cuidado co'os aristarchos
E co's farçolas da ironia,
Raça de zoilos, pedantaria,
Que na dentada nunca são parcos!

Ruy Mendes.

Abstracções

Errar com conhecimento
E' loucura de momento.

O peixe, livre no mar,
Morre ao contacto do ar.

Nas palavras do bom velho
Fulge a luz do Evangelho.

Sê honesto e verdadeiro,
Embora tenhas dinheiro.

O povo imita que vê,
Se lê, não sabe o que lê.

Do amor de Deus promana
A vida da especie humana.

Graça que ao sorrir induz
Ao espozoz em tudo conduz.

A cathólica doutrina
E da alma a medicina.

ANNUNCIOS

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILÁGRES

DE

FIGUEIRO DOS VINHOS

E' uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

➔ Pedidos directamente á fabrica.

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa

Carlos Liborio

Figueiro dos Vinhos.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Dro-
garias de Lisboa e
Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão
dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)
LISBOA

**GRANDE
HOTEL DUAS NAÇÕES**

Proprietarios

Francisco Brito das Vinhas

e

José Antonio Lopes

RUA AUGUSTA

Entrada pela Rua da Victoria N.º 41

Telephone 2:040

LISBOA

Tendo-se procedido a importantes melhoramentos n'este já conhecido e acreditado hotel, os novos proprietarios veem participar aos seus Ex.ªs freguezes a sua reabertura, esperando de futuro continuarem a merecer-lhes a obsequiosa honra, com que sempre o tem distinguido,

preferindo-o a outros estabelecimentos d'esta ordem.

As vastas dependencias d'este hotel, reconstruido e edificado para este fim, com todos os aperfeiçoamentos modernos, os seus amplos e magnificos apoentos mobilados a capricho, espaçosa sala de jantar com serviço etc. mesas pequenas, sala de visitas, piano, luz electrica, casa de banhos etc., tornam-no sem duvida um hotel de primeira ordem, pois reúne quanto ha de mais hygienico e confortavel.

Os cinco andares que compõem o hotel, são servidos por um novo elevador ultimamente construido, o qual funciona com toda a regularidade.

FABRICA

DE

Refinação d'assucar

Rua Possidonio da Silva M G

(Fonte Santa).

LISBOA

Os proprietarios

Oliveira, Mouzinho & C.ª

Propõe-se empregar todos os esforços para a boa manipulação do referido producto e proporcionar aos revendedores boas condições de preços.

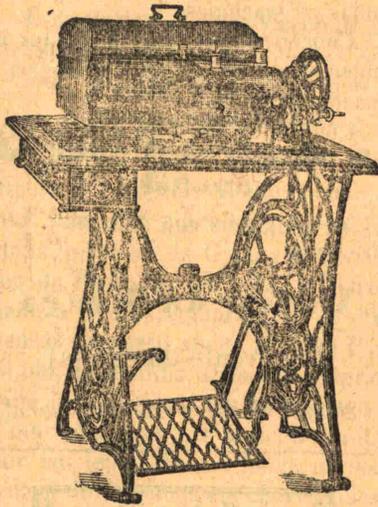
Mandam-se amostras pelo correio, a quem fizer o favor de nol-as pedir.

MACHINAS DE COSTURA

MEMORIA

E' A MACHINA MELHOR DO MUNDO

Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!



Cada comprador devia fazel-o na compra d'uma machina de costura, pois não é um objecto que se adquire hoje para abandonal-o amanhã, mas destinado para ser de grande utilidade e indispensavel em qualquer casa de familia. Pois a muitos serve para sustentar a vida em cujo caso é fortemente usada todos os dias.

Uma machina de costura deve funcionar **facil, silenciosa** e, antes de tudo, **velozmente**, para não cansar a costureira. E não só a costureira como tambem a cuidada dona de casa, deseja trabalhar na machina de costura que não lhe cause desgostos no correr do tempo, por já não funcionar bem como infelizmente

se dá muitas vezes com as machinas inferiores.

E' escusado dizer que tambem a vista exterior d'uma machina de costura deve apresentar um aspecto agradavel constituindo um adorno na casa.

Partindo do principio de offerecer ao comprador sómente uma machina sólida e boa, o proprietario da **LOJA DO POVO** tem concentrado toda a sua attenção para o ponto de escolher uma machina toda de primeira qualidade ao par da mais alta elegancia!. E por isso:

Examinae tudo, e comprae sómente o melhor!

E o melhor do melhor é a machina=**MEMORIA**,=que se vende na **Loja do Povo** a prestações e a prompto pagamento com grandes descontos.

Ha tambem outras machinas novas e usadas para todos os preços; peças soltas; oleo e agulhas etc. etc.

➔ Uma visita, pois, á

LOJA DO POVO

DE

FRANCISCO RODRIGUES FERREIRA

FIGUEIRO DOS VINHOS

ESTAÇÃO DE VERÃO
CENTRO COMMERCIAL
MANUEL LOPES BRUNO
FIGUEIRO DOS VINHOS

Já chegaram a este estabelecimento as mais bellas novidades em tecidos de Verão que o seu proprietario escolheu nas suas compras em Lisboa e Porto. E' pois um sem numero de artigos de tecidos diversos de novidade em deseños e côres.

Chitas claras, fundo branco, côres fixas.---Ditas em côres diversas e lindos deseños.---Repses, Gorgorinas, Brocados, Sedinhas, Foulards, Pongés, Caças abertas e bordadas.---Zephires inglezes, um encanto para chemisetas, blouses e vestidinhos de criança.---Ditos inglezes e nacionaes, um sortido monstro e tudo bello e bom gosto para camizas e blouses.---Setinetas e outros novos tecidos, em lindos padrões, proprios para saias e blouses.---Republicanas, tecido novidade, de muito bonito effeito, imitação a lã, o chic para saias e vestidos.---Escocozes de algodão, 50 padrões bem escolhidos e tudo novidade, lindo tecido para casacos, saias e vestidinhos de criança.---Brilhaninas, Fustões e Piquets, tecido todo branco e de muito bonito effeito para vestidos e blouses de criança.---Piquet branco, em cordãozinho, largo e estreito, para blouses, vestidos e camizas de criança.---Riscados claros, muito bonitos, tudo quanto ha de mais novidade para camizas (imitação aos Zephires).---Forros em Perceas, Setinetas, Frou-frou, Linet, Sedas sarjadas, Ponges de seda e algodão.

E' muitos outros tecidos que é impossivel descrever pela sua grande variedade.

Leises tul em branco, em preto de seda e algodão, para guarnições das frentes de vestidos.---Dito, alta novidade, dourado.---Rendas e entremeios de linho, algodão e seda, em branco, creme, em, preto e côres.---Rendas tul bordadas (a grande moda) brancas e cremes.---Ditas Valencianas (verdadeiras), artigo muito fininho em diversas larguras.---Entremeios iguaes ás rendas.

E' um sortido n'este artigo sem competencia e digno de admiração pela sua boa escolha.

Annuncio

(1.ª publicação)

N'este juizo e cartorio do 3.º officio correm editos de 10 dias a contar da segunda publicação do respectivo annuncio no Diario do Governo chamando todas as pessoas que se julgarem com direito ao terreno expropriado para a continuação ou serventia da estrada districtal n.º 120ª para a Fervença cujo terreno são 152m²,97 de pinhal ali situado, partindo do norte e sul com caminho publico, nascente com Francisco Henriques e poente com a estrada districtal n.º 120, expropriado a Manuel Fernandes de Carvalho, da Castanheira de Pera pela quantia de 315\$800 reis, para que venham deduzir o direito que tiverem dentro do mesmo praso, findo o qual não havendo reclamação será adjudicado e julgado livre e desembaraçado para a expropriante Fazenda Nacional.

Figueiró dos Vinhos, 9 de abril de 1910.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

Pereira e Solla.

O Escrivão,

Elycio Nunes de Carvalho.

RELOJOARIA  BARROCAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

N'esta casa encontra o publico um bom sortido de Relogios de sala, e despertadores, desde 500 reis. Relogios de bolso das melhores marcas, garantidos por 1 e 2 annos.

Differentes objectos de ouro e prata.

Machinas de costura «Singer», a prestações, fazendo-se grande abatimento sendo pagas de pronto. Recebem-se machinas velhas em troca das novas; e vende-se oleo de 1.ª qualidade, agulhas, correias, chaves, amotellas e as peças precisas para todas as machinas.

Concertos garantidos em todos os objectos de ouro e prata, relogios e machinas de costura.

Compra-se ouro, prata e moedas por bem preço.

Todos os objectos vendidos n'esta casa são garantidos pelo seu proprietario.

Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.



CAPITAL 1.200:000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliarias, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

ATTENÇÃO!!

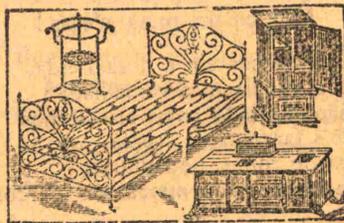
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRO DOS VINHOS

O proprietario **Benjamin A. Mendes**, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (a franceza).---Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).---Colchoaria completa.---Lavatorios (com todos os seus pertences).---Cabides de madeira.

---Fogões e cofres de ferro em todas os tamanhos).---Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.---Grande sortido em armoures (pretos e de côres).---Lenços de seda e de lã.---Ferro em barra e arco para vazilhame.---Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.---Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a bôa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO
DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, droguaria, vidraça, petroleo, charruécõs para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

AGUAS

DE

S. VICENTE

ENTRE OS RIOS

A nascente mais pujante e de mais elevada mineralisação da bacia hydrographica de Entre os Rios, possuindo o mais incontestavel documento da preferencia que lhe deram os Romanos.

Resultados surprehendedentes nas affecções dos orgãos respiratorios: Brouchites, laryngites, pharyngites etc.

Preço incluindo a garrafa
90 reis

Deposito—Pharmacia Serra

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As Thermas e o Grande Hotel de S. Vicente estão abertos desde 30 de maio a 15 de outubro.

de
Macieira de Camara
E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são **800** reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por **200** reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisalo da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.